



INSTRUÇÕES DE CUIDADOS PARA O TEXPOR[®]DA

Lavagem e manutenção corretas do seu vestuário de proteção



CUIDADOS COM O TEXPORT® UNIFORMES DE COMBATE DE BOMBEIROS

Estamos muito satisfeitos por você ter optado pela compra de um vestuário de intervenção para bombeiros de alta qualidade, certificado pela norma EN 469, da TEXPORT®. Com isso, você escolheu a máxima proteção possível contra o calor e a umidade, combinada com o melhor conforto de uso. Para atender às suas expectativas, utilizamos em nosso vestuário de combate as matérias-primas de mais alta qualidade disponíveis atualmente.



Para garantir a maior durabilidade possível do nosso vestuário de intervenção TEXPORT®, é essencial a manutenção e os cuidados adequados.

Para prolongar a vida útil do nosso vestuário de intervenção TEXPORT®, é imprescindível um cuidado e manutenção adequados. Por isso, siga as nossas recomendações de cuidados e ajuste o seu programa de lavagem de acordo com elas ou repasse essas informações à sua empresa de limpeza externa. O vestuário de proteção é fabricado com materiais de baixa inflamabilidade, como NOMEX®, IB-TEX®, PBI® e Gore-Tex®. A baixa inflamabilidade é uma propriedade inerente às fibras ou aos materiais, razão pela qual não perdem sua boa resistência ao fogo.

No entanto, as propriedades mecânicas podem ser prejudicadas e até mesmo gravemente danificadas por um tratamento inadequado durante a limpeza.

Antes de iniciar a limpeza geral do novo vestuário de combate a incêndios TEXPORT®, deve-se realizar várias limpezas de teste (pelo menos 5 vezes) ou solicitar que sejam realizadas pela empresa de limpeza externa contratada. Somente quando o procedimento de limpeza utilizado garantir um resultado aceitável para você é que se pode dar início à limpeza sistemática.

O vestuário de proteção dos bombeiros deve ser lavado separadamente para evitar que materiais estranhos (por exemplo, fiapos) se depositem na superfície. Para evitar qualquer contaminação cruzada com, por exemplo,

ex. “uniformes de serviço” ou “roupas esportivas”, o vestuário de combate só deve ser lavado em uma máquina de lavar separada, destinada a esse fim.

O armazenamento prolongado de roupas sujas pode prejudicar os resultados da lavagem.

Mantenha o vestuário limpo:

Depósitos de óleo, gordura e poeira na superfície podem queimar e prejudicar o desempenho do vestuário de proteção.

Fluidos corporais:

As peças de vestuário de serviço contaminadas com fluidos corporais não devem ser lavadas pelo método convencional. Elas devem ser armazenadas separadamente (saco plástico) e devem ser lavadas em um ciclo separado, utilizando um método de lavagem adequado para esse fim.

CUIDADOS COM O TEXPORT® UNIFORMES DE COMBATE PARA BOMBEIROS



➤ **VALOR DE pH DA SOLUÇÃO DE LAVAGEM**

Ácidos concentrados (por exemplo, ácido acético) ou álcalis, bem como oxidantes fortes (como hipoclorito e outros alvejantes à base de cloro) prejudicam as propriedades mecânicas do vestuário de intervenção. Evite expor a peça de vestuário a valores de pH muito baixos (< 4) ou muito altos (> 10) durante a manutenção. A solução de lavagem deve **apresentar um valor de pH entre 8 e 9.**

➤ **PREPARAÇÃO PARA A LAVAGEM (aplica-se a todas as lavagens ou limpezas)**

Antes da lavagem, remova as etiquetas nas costas/de identificação, se houver, bem como diversos acessórios, por exemplo, mosquetões, cintos de segurança etc., devem ser removidos obrigatoriamente.

O lado com ganchos das fitas de velcro pode danificar as superfícies dos tecidos e, portanto, alterar drasticamente a aparência do material (pilling). Velcros e ganchos/mosquetões metálicos ou botões devem ser fechados ou protegidos antes de a peça ser colocada na máquina de lavar.

➤ **MÁQUINA DE LAVAR**

Devido a uma possível contaminação cruzada, o vestuário de intervenção só deve ser lavado em máquinas de lavar roupa destinadas a esse fim. Não utilize aparelhos domésticos.

Recomenda-se o uso de máquinas de lavar roupa com capacidade de carga ≥ 15 kg.

Não sobrecarregue a máquina de lavar, pois isso causa um forte desgaste mecânico e pode resultar, por exemplo, no desgaste das superfícies e na formação de rugas.

Carregue a máquina com, no máximo, metade da capacidade indicada e selecione um programa que garanta um nível de água mais alto.



➤ **CICLOS DE LAVAGEM - TEMPERATURA**

Em caso de roupa muito suja, opte por um ciclo de lavagem com pré-lavagem e lavagem principal.

Pré-lavagem a 50–60 °C com uma proporção de água (peso da roupa: volume de água) entre 1:5 e 1:6, considerando uma carga máxima de 50%.

Lavagem principal a 60 °C com uma proporção de água de 1:4.



CUIDADOS COM O TEXPORT® UNIFORMES DE COMBATE DE

▶ BOMBEIROS ALVEJANTES

Os alvejantes (principalmente os à base de cloro) podem danificar o corante, as fibras têxteis e as faixas luminosas.

▶ PRÉ-LAVAGEM

Roupas muito sujas ou peças impregnadas com materiais inflamáveis podem necessitar de um ou mais destes tratamentos adicionais:

- Enxágue e pré-lavagem adicional com tensoativos/dissolventes de gordura adequados
- Pré-lavagens repetidas

▶ DETERGENTE

Use detergente para roupas delicadas sem branqueadores ópticos, alvejantes e amaciantes integrados. Não use detergentes concentrados.



▶ ENXAGUAR, CENTRIFUGAR e SECAR

Enxágue bem todas as peças de roupa após a lavagem para remover possíveis resíduos (alcalinos) de detergente.

As peças de vestuário com membrana não devem ser centrifugadas ou, se necessário, apenas ligeiramente centrifugadas, devendo ser secas posteriormente na secadora (em ciclo delicado) a temperaturas máximas de 60 °C na saída do tambor. **A secagem na secadora ou em armário é necessária para ativar a impermeabilização existente ou recém-aplicada.**

Não seque as roupas de serviço no varal sob luz solar direta, pois isso pode danificar o material. Todas as roupas de serviço TEXPORT® são fornecidas com uma etiqueta que fornece instruções sobre a lavagem correta. Por favor, siga estas orientações.

▶ REIMPREGNAÇÃO

O tecido exterior é revestido com um acabamento que garante o efeito repelente (taxa de pulverização), bem como a taxa de escoamento e a resistência à penetração de produtos químicos. A taxa de escoamento e a resistência à penetração de produtos químicos constituem um requisito mínimo na certificação de roupas de proteção de acordo com a norma EN 469*. O cumprimento desses requisitos depende da qualidade da impermeabilização do tecido externo. Para cada tecido, deve ser indicado um intervalo de reimpermeabilização. Por padrão, esse intervalo é definido para cinco ciclos de lavagem.

A TEXPORT® utiliza principalmente tecidos que atendem a um intervalo de 40 ciclos de lavagem. Independentemente do número de ciclos de lavagem, recomenda-se, no entanto, a ativação da impermeabilização existente durante o processo de secagem após cada lavagem, mesmo que o limite máximo de ciclos de lavagem ainda não tenha sido atingido.

CUIDADOS COM O TEXPORT® UNIFORMES DE COMBATE PARA

▶ BOMBEIROS

A ativação da impermeabilização é alcançada no final do processo de secagem por meio de um aumento de temperatura limitado a 10 minutos, atingindo 80 °C na saída do tambor ou na temperatura da câmara de secagem. A umidade residual das peças deve ficar entre 10% e 15%.

Após atingir o número máximo de ciclos de limpeza ou se a impermeabilização intacta tiver sido danificada por influências externas, o vestuário de proteção deve ser reimpermeabilizado. Uma impermeabilização intacta é reduzida ou, no pior dos casos, destruída por fatores como, por exemplo, frequência de uso excessiva, uso de agentes espumantes, atrito causado pelas alças do aparelho respiratório ou sujeira extrema.

Nesse caso, é necessária uma limpeza e reimpregnação, mesmo que os ciclos de lavagem indicados ainda não tenham sido atingidos. No caso de uso de agentes espumantes, é necessária, em qualquer caso, uma reimpregnação. Como a taxa de escoamento de produtos químicos não pode ser verificada pelo usuário final, deve-se prestar atenção ao efeito de escorrimento (teste de spray). O efeito de repulsão do tecido exterior pode ser verificado pelo usuário final ou por seu representante por meio de um teste simples. Se, ao borrifar água com os dedos molhados sobre o tecido exterior, se formarem gotas de água na superfície, a taxa de repulsão está adequada. No entanto, se a água for absorvida pelo tecido exterior e não se formarem gotas de água na superfície, isso é um sinal inequívoco de que é necessária uma reimpregnação.

Utilize nossas etiquetas de intervalo de lavagem em nossas peças de vestuário. Marque cada lavagem e cada impermeabilização realizada. Dessa forma, você poderá documentar adequadamente os intervalos de lavagem.

Quando o limite de ciclos de lavagem for atingido, aplica-se a mesma instrução de reimpregnação descrita para os ciclos de lavagem subsequentes. Por exemplo, para 40 lavagens Impermeabilize após a 41ª lavagem. Depois, impermeabilize a cada 6 lavagens. (41 / 47 / 53)



Se os requisitos mínimos estabelecidos na norma EN 469 para "Taxa de escoamento de produtos químicos e penetração – EN ISO 6530" não forem atingidos, o vestuário de proteção não deve mais ser liberado para uso.

▶ LAVAGEM À MÃO

Não lavar à mão.

Por favor, consulte também nossas informações gerais para o usuário.

As informações contidas em nossas instruções de cuidados servem apenas como orientação. Fica excluída qualquer responsabilidade decorrente dessas recomendações.

TEXPORT GmbH
Franz Sauer Str. 30 5020
Salzburgo, Áustria

Tel.: +43 (0)662 423 244
Fax: +43 (0)662 423 243
office@texport.at
texport.at

